

O IMPACTO DA GAMETERAPIA NA RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DE IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Fernanda Beatriz Santos do Nascimento¹

Mariane Renata Aires Gonçalves²

¹Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitário Maurício de Nassau
UNINASSAU CAXANGÁ – Recife/PE

²Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau
UNINASSAU CAXANGÁ – Recife/PE

Categoria: C8. Fisioterapia em Gerontologia.

Introdução: O envelhecimento da população é um fenômeno global, com previsões de que o Brasil terá 73 milhões de idosos até 2060. Essa faixa etária enfrenta desafios como a perda de equilíbrio e força muscular, aumentando o risco de quedas, que afetam cerca de um terço dos adultos acima de 65 anos por ano. Nesse contexto, a gameterapia surge com uma proposta de tratamento inovadora, utilizando jogos que favorecem a mobilidade, equilíbrio e a coordenação motora, aumentando os benefícios físicos e cognitivos. **Objetivos:** O objetivo desta revisão é analisar os efeitos da gameterapia na terceira idade, com foco na melhora do equilíbrio e força muscular. Pretende-se analisar como essa abordagem interativa, utilizando jogos virtuais e plataformas de realidade aumentada, pode contribuir para a prevenção de quedas e a manutenção da autonomia dos idosos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed® e SCieLO, utilizando artigos publicados nos últimos 5 anos. Foram incluídos estudos sobre gameterapia relacionados a idosos. Os critérios de seleção abarcaram artigos revisados por pares, priorizando aqueles que abordavam efeitos e benefícios da gameterapia na saúde mental e funcional dessa população. A análise envolveu a comparação dos resultados e metodologias utilizadas nos estudos selecionados. **Resultados:** A gameterapia utiliza tecnologias como Nintendo Wii, pranchas de equilíbrio, realidade virtual, Xbox Kinect e exergames. Dentre eles, o mais usado é o Wii, que motiva exercícios ao capturar movimentos. Essas intervenções resultam em melhorias significativas no equilíbrio, força muscular e redução do risco de quedas, promovendo maior mobilidade e independência na vida diária. No entanto, é crucial adaptar os jogos às necessidades desse público, garantindo segurança e eficácia nas intervenções. **Conclusão:** A gameterapia emerge como uma alternativa promissora para promover um envelhecimento ativo e melhorar a qualidade de vida dos idosos. Ao integrar tecnologia e atividade física, pode-se enfrentar os desafios do envelhecimento, desde que implementada com atenção às particularidades dessa população.

Palavras-chave: Gameterapia, equilíbrio, realidade virtual, idosos.